

# Relatório Final de Estágio

Mestrado Integrado em Medicina

Ana Rita Valério Alves – N°2008030

6ºAno – Turma 2

*Ao meu irmão.  
Aos meus pais.  
Aos meus avós.  
À minha família.  
Aos amigos de sempre e para sempre.  
À Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.*

## Índice

|                                                                                       |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. Introdução</b>                                                                  | <b>4</b>  |
| <b>2. Síntese das Atividades Desenvolvidas</b>                                        | <b>4</b>  |
| 2.1 Estágio parcelar de Medicina                                                      | 5         |
| 2.2 Estágio parcelar de Cirurgia                                                      | 5         |
| 2.3 Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar                                     | 6         |
| 2.4 Estágio parcelar de Pediatria                                                     | 7         |
| 2.5 Estágio parcelar de Obstetrícia e Ginecologia                                     | 7         |
| 2.6 Estágio parcelar de Saúde Mental                                                  | 8         |
| 2.7 Unidade Curricular Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos | 9         |
| 2.8 Unidade Curricular Estágio Opcional                                               | 9         |
| <b>3. Reflexão Crítica</b>                                                            | <b>9</b>  |
| <b>Anexos</b>                                                                         | <b>12</b> |

## 1. Introdução

Terminando os 6 anos de Mestrado Integrado em Medicina (M.I.M.) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM-NOVA), é altura de fazer um balanço deste 6º ano profissionalizante.

Sendo um ano profissionalizante, o seu objetivo é preparar-nos para o exercício da Medicina de forma autónoma, este aspeto é sobretudo conseguido através da Unidade Curricular (U.C.) Estágio que se subdivide em 6 estágios parcelares (Medicina, Cirurgia, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia e Saúde Mental), complementando com as U.C. Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos e Estágio Opcional.

Ao longo do relatório vão ser apresentados os aspetos mais relevantes de cada estágio parcelar e das U.C. Preparação para a Prática Clínica e Estágio Opcional, por ordem temporal de frequência e, no final, uma reflexão crítica relativa ao 6º ano no geral. Dos anexos constarão as referências à integração da Comissão Organizadora da iMed Conference 5.0 e da Direção da Associação Nacional de Estudantes de Medicina 2013, bem como uma breve descrição das atividades realizadas durante o Estágio Opcional.

## 2. Síntese das Atividades Desenvolvidas

Os objetivos pessoais para o 6º ano foram pensados no início do ano letivo 2013/2014 e consistiam principalmente numa maior autonomia em relação à abordagem dos doentes nas diferentes especialidades, treino de competências práticas e atos médicos essenciais e consolidação de conhecimentos teóricos adquiridos até então. A estes objetivos pessoais e transversais, juntaram-se os objetivos propostos em cada U.C. dos estágios parcelares.

Ao longo deste ano tentei sempre aproveitar as oportunidades que iam surgindo para colmatar falhas que admitia na minha formação pessoal e profissional até então e procurei sempre apreender o mais possível de cada experiência que me era proporcionada.

De seguida, apresento uma breve descrição dos estágios parcelares.

## **2.1 Estágio parcelar de Medicina**

O estágio parcelar de Medicina decorreu entre 16 de setembro e 8 de novembro de 2013, no Serviço de Medicina 1B do Hospital Curry Cabral - Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE e foi tutorado pela Dr.<sup>a</sup> Aline Pinto Gonçalves.

A componente teórica consistiu em 6 seminários, lecionados às quartas-feiras na FCM-NOVA, sempre com a apresentação de casos clínicos ilustrativos do tema em discussão, o que me permitiu integrar conhecimentos e relacioná-los com algumas das situações de Urgência e/ou Emergência com as quais lidámos na Enfermaria ou no Serviço de Urgência (S.U.) e tirar daí ensinamentos bastante úteis para futuras situações.

Acompanhei diariamente a rotina da enfermaria com a divisão dos doentes pelos membros da equipa, seguida da consulta do processo dos doentes a mim atribuídos, observação clínica e realização dos respetivos registos no diário clínico e realização do plano do doente com exames complementares de diagnóstico a pedir e ajuste terapêutico. Frequentei também as Consultas Externas de Medicina Interna e integrei-me perfeitamente nas restantes atividades do serviço, assistindo às visitas ao Serviço e às sessões clínicas apresentadas e semanalmente marquei presença no S.U. do Hospital de S. José.

Realizei ainda uma História Clínica e um Artigo de Revisão apresentado oralmente e por escrito subordinado ao tema “Diagnóstico Diferencial de Diarreias no Adulto”.

## **2.2 Estágio parcelar de Cirurgia**

O estágio parcelar de Cirurgia decorreu entre 11 de novembro de 2013 e 17 de janeiro de 2014, no Hospital Beatriz Ângelo e foi tutorado pelo Dr. João Sousa Ramos.

Durante as primeiras 6 semanas tive a oportunidade de experimentar diferentes vivências dos profissionais da Cirurgia: Bloco Operatório, Enfermaria, Consulta Externa, S.U. e visitas ao Serviço. Durante a passagem pelo Bloco Operatório reforcei a prática da desinfeção cirúrgica,

observação e participação nas cirurgias, pude ainda contactar com alguns procedimentos realizados pela equipa de Anestesia e exames extemporâneos da Anatomia Patológica. Na frequência das Consultas Externas pude treinar a interpretação de exames complementares de diagnóstico, a realização de exame objetivo dirigido para a patologia em questão e remoção de agrafes. Foi-me também possível realizar pensos e diários clínicos dos doentes internados na enfermaria.

Nas restantes 2 semanas estive na Unidade de Cuidados Intensivos (U.C.I.) do mesmo hospital, onde pude contactar com o dia-a-dia da Medicina Intensiva. As duas semanas na U.C.I. foram uma experiência nova, pois os doentes internados têm normalmente quadros clínicos bastante mais graves do que os que acompanhamos na Enfermaria e essa gravidade implica medidas terapêuticas e de suporte especiais.

Além desta componente prática, tivemos acesso a uma componente teórica e teórico-prática através de sessões lecionadas no mesmo hospital às segundas-feiras e durante as primeiras duas semanas de estágio, respetivamente.

No decorrer do estágio realizei com os meus colegas de grupo uma apresentação de um Caso Clínico intitulado “Homicídio em Massa”, a propósito de um doente com um Adenocarcinoma Mucinoso do Cólon Ascendente.

### **2.3 Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar**

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu entre 27 de janeiro e 21 de fevereiro de 2014 e foi realizado na Unidade de Saúde Familiar (U.S.F.) Rafael Bordalo Pinheiro (Caldas da Rainha) sob a tutoria da Dr.<sup>a</sup> Helena Gomes.

Ao longo do estágio tive a oportunidade de passar por todos os tipos de consulta que se realizam nessa U.S.F.: Consulta de Adultos, Consulta Aberta, Consulta de Hipertensão, Consulta de Diabetes, Consulta de Saúde Infantil, Consulta de Planeamento Familiar, Consulta de Saúde Materna e Consulta de Alcoologia.

## 2.4 Estágio parcelar de Pediatria

O estágio decorreu entre os dias 24 de fevereiro e 21 de março de 2014, no Hospital Dona Estefânia - Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE e foi tutorado pela Dr.<sup>a</sup> Ana Casimiro Malta.

Durante o estágio tentei integrar-me ao máximo no funcionamento do hospital em geral, pelo que diariamente assistia à passagem de doentes realizada na Sala de Conferências e todas as terças-feiras às sessões ministradas ao fim da manhã sobre diversos temas.

A componente prática deste estágio teve diferentes vertentes. Na Consulta Externa de Pneumologia pude treinar a realização de história e exame objetivo, interpretação de exames complementares de diagnóstico, contactar com aparelhos de Ventilação Não Invasiva e ter algumas noções do seu funcionamento, familiarizar-me com a prescrição de Cuidados Respiratórios Domiciliários e de terapêutica broncodilatadora. Os doentes observados na Enfermaria eram sobretudo doentes crónicos que por intercorrência infecciosa descompensaram a sua função respiratória e necessitaram de internamento.

Durante o estágio tive ainda oportunidade de passar um dia no Serviço de Medicina Física e Reabilitação e o contacto com a Imunoalergologia foi-nos proposto através de três sessões teóricas e da passagem pela Consulta Externa de Imunoalergologia.

Acompanhei ainda os períodos no S.U. onde, mais uma vez, pude treinar técnicas de anamnese e exame objetivo dirigido, interpretação de exames complementares de diagnóstico e prescrição de tratamento.

Durante o estágio foi ainda realizada a uma História Clínica e a apresentação de um seminário com o tema “Lesões Cutâneas dos Herpes Vírus – A propósito de um caso clínico”.

## 2.5 Estágio parcelar de Obstetrícia e Ginecologia

O estágio decorreu entre os dias 24 de março e 25 de abril de 2014, no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE e subdiviu-se em 15 dias de Ginecologia tutorados pela Dr.<sup>a</sup> Teresa Diniz da Costa e 15 dias de Obstetrícia tutorados pelo Dr. Gonçalo Dias.

Durante as duas primeiras semanas experimentei as diferentes vivências da área da Ginecologia: Bloco Operatório, Enfermaria, Consulta Externa e Exames Especiais. As duas restantes foram dedicadas à Obstetrícia, onde frequentei a Consulta Externa nas suas diferentes tipologias (Geral, Diagnóstico Pré-Natal, Diabetes Gestacional, Gravidez Múltipla), a Enfermaria de grávidas e Puerpério e Ecografia. Durante as 4 semanas, estive no serviço de urgência 12 horas por semana, onde pude observar tanto casos de Ginecologia como de Obstetrícia.

Realizei ainda uma apresentação oral tendo como base as linhas orientadoras para a Prevenção da Doença Neonatal por *Streptococcus* do Grupo B, *Prevention of Perinatal Group B Streptococcal Disease - Revised Guidelines from CDC, 2010*.

## 2.6 Estágio parcelar de Saúde Mental

O estágio decorreu entre 28 de abril e 23 de maio de 2014, na Equipa de Saúde Comunitária da Amadora do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE e foi tutorado pela Dr.<sup>a</sup> Raquel Ribeiro.

Ao longo do estágio foi possível acompanhar o tempo de Consulta na Equipa de Saúde Comunitária da Amadora. Estes momentos foram sobretudo úteis para aprender as melhores técnicas de entrevista clínica e de história clínica psiquiátrica, treinar a interpretação de exames complementares de diagnóstico (doseamentos de fármacos no sangue, despiste de causas tratáveis de demência, entre outros), contactar de perto com a prescrição de fármacos utilizados sobretudo em Psiquiatria, adquirindo algumas noções das suas indicações terapêuticas, interpretação de avaliações neuropsicológicas e contactar de perto com alguns atos médicos como a prescrição de baixas ou a redação de relatórios médicos. Além disso a nossa integração no funcionamento do serviço permitiu-me ainda a frequência do S.U. e a presença nas sessões clínicas e Reuniões de Equipa realizadas todas as quartas-feiras.

Durante o estágio realizei ainda uma Vinheta Clínica e um trabalho de revisão com o título “Neuro-imunologia – Uma interação bidirecional”.

## **2.7 Unidade Curricular Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos**

A Unidade Curricular de Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos foi ministrada em 7 sessões de 2h30 a 3h, duas vezes por mês, no primeiro semestre. Os temas abordados foram os seguintes: dor torácica, síncope, cansaço, edema dos membros inferiores, dor abdominal aguda e febre.

## **2.8 Unidade Curricular Estágio Opcional**

O Estágio Opcional foi realizado no Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. durante os dias 26 de maio a 6 de junho de 2014.

A descrição das atividades realizadas neste estágio encontram-se em anexo (Anexo 3).

## **3. Reflexão Crítica**

Ao longo do 6º ano que se entende como profissionalizante, torna-se extremamente importante apreender competências que nos preparem para a prática da Medicina daqui a uns meses. Sem sombra de dúvidas, que este ano é o culminar de tudo o que nos foi ensinado e demonstrado até então e que é um ano essencial para aprofundar conhecimentos, limar arestas e para ganhar confiança em nós próprios e nos conhecimentos adquiridos. Dada a importância pessoal e profissional que o terminar do curso tem, ao longo deste ano letivo naturalmente existiram momentos de receio e dúvida em relação à preparação para ser Médico.

Considero que a organização das unidades curriculares do 6ºano tenta preparar-nos para o nosso futuro profissional e o equilíbrio entre as diferentes unidades curriculares quer na sua duração, quer nas escolhas dos estágios parcelares propostos é o adequado. A U.C. de Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos é uma mais-valia para a integração de conhecimentos até então, no entanto por ser uma U.C. recente tem um potencial de evolução enorme.

Os estágios de Medicina Interna e de Cirurgia, duas áreas que independentemente da nossa formação futura nos farão falta, foram bastante importantes e contribuíram de forma preponderante para a profissionalização que era suposto adquirirmos este ano, nomeadamente na maior autonomia em relação aos doentes que nos é conferida e que nos permite crescer quer profissionalmente como pessoalmente

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar dá-nos a real noção da importância e da diferença da assistência médica dos Cuidados de Saúde Primários. A complementar este estágio, os estágios de Obstetrícia e Ginecologia e Pediatria que fazem o reforço positivo, mais uma vez, da importância da Saúde Materna e Infantil e permite-nos saber como resolver as situações mais prevalentes nestes grupos etários.

O estágio parcelar de Saúde Mental ao terminar o ano, reforçou os princípios da humanização dos cuidados de saúde e da importância de escutar e negociar metas terapêuticas com os doentes. A relação médico-doente nesta especialidade atinge um patamar completamente diferente do que tinha tido oportunidade de vivenciar até então.

Em qualquer um dos estágios parcelares, gostaria de destacar a frequência do S.U. que é sempre um ponto bastante positivo e que nos dá bastantes ferramentas para lidar com situações agudas, algumas rotineiras, outras mais graves e que necessitam de uma atuação rápida e eficaz.

Realizando uma reflexão mais ampla, posso dizer que a realidade da efemeridade da vida humana e a ideia de que não somos super-heróis, tornaram-se mais evidentes este ano e considero estas experiências da maior importância para a minha vida.

Na maioria dos estágios o rácio tutor:aluno de 1 para 1 contribuiu em muito para o processo de aprendizagem e aproximação quer dos doentes quer da restante equipa de trabalho. O rácio menos bom dos estágios parcelares de Cirurgia (3:1) e Pediatria (2:1) dificultaram a

execução e prática de alguns procedimentos, de qualquer forma, esta adversidade foi colmatada com um espírito de entre-ajuda que sempre existiu entre os elementos do grupo.

Este ano letivo permitiu-me crescer como estudante de Medicina, como pessoa e como futura médica. Considero que em todos os estágios me empenhei e tentei sempre retirar o máximo de saber e aproveitar todas as oportunidades que me eram dadas. Apesar de considerar a carga horária dos estágios adequada, reconheço que nem sempre foi fácil conciliar as exigências dos estágios parcelares e o cansaço com o estudo para a Prova Nacional de Seriação e que, por vezes, posso ter revelado alguma ansiedade relacionada com isso.

Apesar de fazer um balanço positivo deste sexto ano e do M.I.M. em geral, não posso deixar de apontar que ao longo deste ano foi notória discrepância em termos de critérios de avaliação e carga horária nos diferentes locais de estágio dentro do mesmo Estágio parcelar.

Referindo ainda as atividades extracurriculares em que estive envolvida, quer como Coordenadora de Projetos da ANEM, quer como membro da Comissão Organizadora da *iMed 5.0 Conference*, admito que estes projetos me envolveram mais na importância da Educação Médica, do bom funcionamento do Sistema Nacional de Saúde e criaram em mim uma sensação de Missão para procurar sempre fazer mais e melhor, por mim e pelos que me rodeiam.

Por fim gostaria de deixar uma consideração geral ao M.I.M. da FCM-NOVA que considero que ao longo destes seis anos me deu as ferramentas necessárias para eu me tornar uma boa profissional, mas acima de tudo, uma melhor pessoa. Mesmo que por vezes, enquanto alunos, nem sempre compreendamos o porquê de determinada U.C. ou a exigência que nos é apresentada, no fim de 6 anos podemos ver que o trabalho valeu a pena e que, de uma forma ou de outra, o que nos foi ensinado não foi esquecido e terá utilidade num qualquer momento da nossa vida. De destacar ainda todos os princípios de bioética que nos foram incutidos desde o momento em que fomos admitidos nesta faculdade e que me vão acompanhar sempre.

# Anexos

## Anexo 1 – Coordenadora da *Fundação AstraZeneca Innovate Competition* e membro da Comissão Organizadora da *iMed Conference 5.0*

No presente ano letivo, fiz parte da Comissão Organizadora da *iMed Conference 5.0* que decorreu na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa nos dias 11, 12 e 13 de outubro de 2013. Já na sua quinta edição, este é um o congresso organizado anualmente pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, pensado por estudantes de Medicina para todos os estudantes da área das Ciências da Vida, com palestras, *workshops* e competições.

Neste evento, para além de colaborar e cooperar com todas as tarefas da Comissão Organizadora, fui responsável pela organização e coordenação da *Fundação AstraZeneca Innovate Competition*.

O programa desta edição atingiu um nível verdadeiramente impressionante com inúmeros oradores de renome internacional, entre os quais quatro Prémios Nobel: Sir Richard J. Roberts (Nobel da Medicina - 1993), Robin Warren (Nobel da Medicina - 2005), Harald zur Hausen (Nobel da Medicina – 2008) e Ada Yonath (Nobel da Química - 2009)

A *Fundação AstraZeneca Innovate Competition* é um concurso destinado a jovens estudantes pré-graduados integrados em projetos de investigação e tem como mote promover ideias inovadoras da área das Ciências da Vida aplicadas à Saúde. Os trabalhos pré-selecionados por um Júri constituído por membros do Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC) da FCM-NOVA e presidido pelo Professor António Jacinto foram durante o congresso apresentados sob a forma de Póster e Comunicação Oral.

Aos dois vencedores foi atribuída uma bolsa de 5000 euros destinada a apoiar o seu trabalho de investigação.

O meu papel como coordenadora da competição foi bastante diversificado e incluiu desde a redação do Regulamento e documentos necessários para inscrição e avaliação dos trabalhos,

contacto com os membros do Júri, apoio logístico no local das apresentações aos concorrentes e membros do Júri.

Considero que esta foi uma experiência verdadeiramente única, por um lado pela oportunidade de conhecer figuras tão distintas da Ciência, como também pela capacidade de organização de trabalho e gestão de tempo que estas atividades extracurriculares nos exigem.



## **Anexo 2 – Coordenadora de Projetos da Direção da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) 2013 e Coordenadora dos Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEF's) 2013**

Ao longo do ano de 2013 fiz parte da Direção da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (DANEM), desempenhando o cargo de Coordenadora de Projetos desta federação.

A ANEM é o representante dos estudantes das Escolas Médicas portuguesa, defendendo os seus interesses quer a nível nacional, quer a nível internacional junto da International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA). Além das ações de representação, desenvolve um conjunto de atividades de caráter científico, recreativo, cultural e desportivo, que proporcionam aos estudantes oportunidade de formação extracurricular e pessoal.

As atividades realizadas pela DANEM 2013 nas quais me envolvi ativamente foram as seguintes:

- Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEF's);
- Workshop on Access to Medical Training in Europe (WAMTE);
- Ciclo de Debates – Não tenho vaga para a formação específica e agora?;
- MedSCOOP – Medical Students' Cooperation Meeting;
- Encontro Nacional de Estudantes de Medicina (ENEM);
- Congresso IRIS 2013 – Identidade, Reprodução, Infecção, Saúde.

A minha função na direção, além da colaboração com as atividades propostas e realizadas pelos restantes membros da DANEM, prendia-se sobretudo com a Coordenação de Projetos e Atividades. A Atividade da ANEM com mais participantes e uma das suas principais formas de financiamento estava totalmente a meu cargo: os CEMEF's. Os CEMEF's são estágios com a duração de duas semanas em que os estudantes de Medicina do 3º ao 6º ano têm a oportunidade de realizar durante as férias de verão. Esta atividade contou este ano com a participação de mais

de 1000 estudantes espalhados por instituições de saúde e médico-legais de Portugal Continental e Ilhas. Foi da minha competência ao longo da organização da atividade contactar as Administrações Regionais de Saúde e instituições de saúde e médico-legais para a realização de um mapa de vagas, redação dos documentos necessários inclusive Regulamento da atividade, divulgação da atividade, gestão das inscrições e colocações dos alunos, apoio durante os períodos de estágio, realização da avaliação da atividade e procedimentos de tesouraria relacionados.

Gostaria também de destacar o WAMTE 2013 – Workshop on Access to Medical Training in Europe, uma atividade dirigida aos estudantes de Medicina dos 27 estados membro da União Europeia onde se pretendia discutir o acesso ao Internato Médico que decorreu durante os dias 22 a 26 de julho de 2013 e o IX MedSCOOP – Medical Students’ Cooperation Meeting com o tema, “ANEM: 30 anos na Saúde” entre os dias 4 e 6 de outubro de 2013, este evento formativo destinava-se a todos os estudantes de Medicina interessados no Associativismo Estudantil.

Considero que esta experiência foi fundamental para a minha mudança de opinião e de visão de muitos aspetos, sobretudo na área do Ensino Médico em geral, e em específico, em Portugal. Além disso, as competências profissionais que adquiri com esta experiência foram incontáveis: desde ferramentas de gestão de tempo, comunicação em público e trabalho em equipa.

Gostaria de acrescentar ainda que foi uma experiência com um enorme enriquecimento nas mais variadas vertentes, salientando-se a vertente humana e de enriquecimento pessoal que o trabalho durante um ano com pessoas tão diferentes, espalhadas pelo país inteiro, é capaz de criar e prolongar no tempo.



DIREÇÃO

## Declaração

ANEM  
Faculdade de Ciências da Saúde  
Avenida Infante D. Henrique  
6200-506 Covilhã

Tlm. 96 126 2708  
91 300 3273

presidente@anem.pt

www.anem.pt

A Direção da Associação Nacional de Estudantes de Medicina / *Portuguese Medical Students' International Committee* (ANEM/PorMSIC) vem por este meio certificar que **Ana Rita Alves** integrou os órgãos sociais desta federação, desempenhando as seguintes funções:

- **Coordenadora de Projetos** da Associação Nacional de Estudantes de Medicina durante o ano de 2013.
- **Coordenadora Nacional dos Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEFs)** da Associação Nacional de Estudantes de Medicina, programa que colocou em estágio mais de 1000 estudantes de Medicina durante o Verão de 2013.

A presente declaração encontra-se em conformidade com os registos em arquivo nesta associação.

Covilhã, 21 de Maio de 2014

Assinado de forma digital  
por DUARTE CASTELO-  
BRANCO MATOS SEQUEIRA  
Dados: 2014.05.21 13:38:45  
+01'00'

**Duarte Sequeira**

Presidente

### Anexo 3 – Estágio Opcional

O Estágio Opcional decorreu entre 26 de maio e 6 de junho de 2014 no Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE e foi tutorado pelo Dr. Miguel Sequeira, Diretor do Serviço de Urgência deste centro hospitalar.

Optei por realizar este estágio fora da área metropolitana de Lisboa, tanto pela oportunidade de realizar um estágio perto de casa, como para poder conhecer a realidade de um hospital distrital ao invés dos hospitais centrais a que nós habituámos durante o curso. Escolhi o Serviço de Urgência por ser um local em que poderia contactar com diferentes especialidades e as oportunidades para realizar determinados procedimentos são variadas.

Ao longo das duas semanas de estágio dividi o tempo entre as seguintes especialidades: Medicina Interna, Cirurgia, Ortopedia e Anestesia. Foi uma ótima oportunidade para reforçar técnicas de sutura, punções arteriais e venosas, execução de talas gessadas, procedimentos de desinfeção cirúrgica, intubação e anestesia loco-regional.

Faço um balanço muito positivo desta experiência, uma vez que me permitiu contactar com uma população com características diferentes da população mais citadina com que contactamos durante o curso. Além disso a oportunidade de experimentar a realidade de um Hospital Distrital é sem dúvida uma mais-valia e uma ajuda para escolhas futuras que terei que fazer.